


01. Faturamento 

02. Pessoal Ocupado 

03. Expectativas 

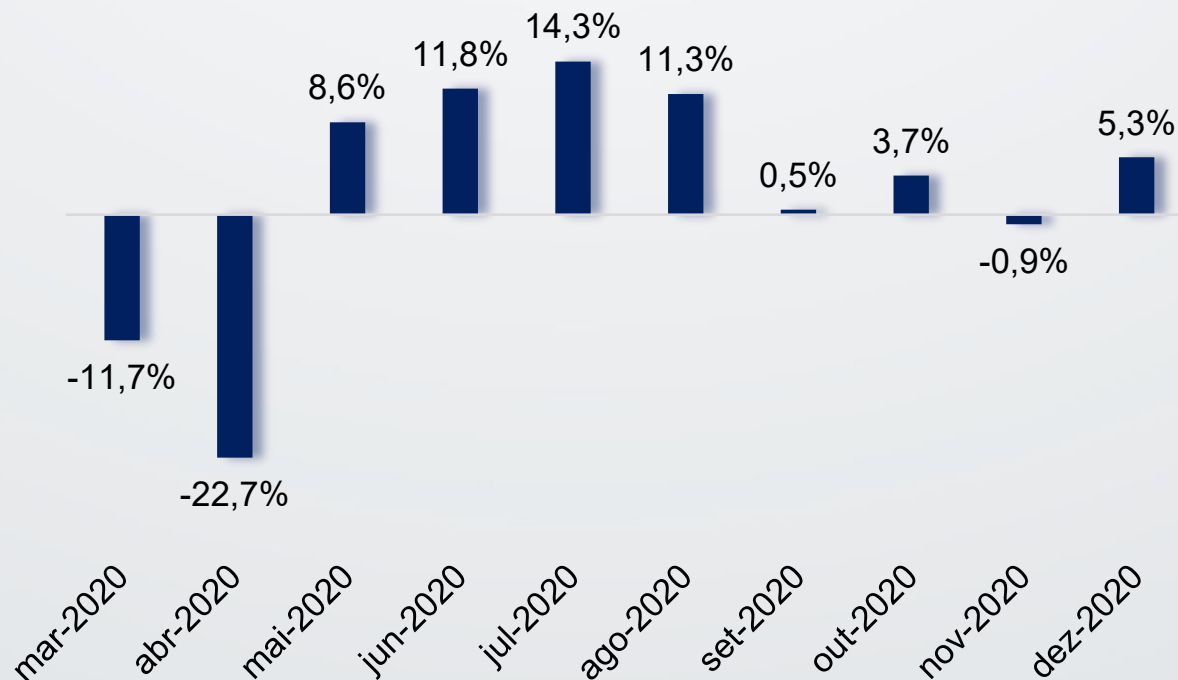
04. Os pequenos negócios e a economia 

Avaliação da situação das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Painel mensal com 1.700 micro e pequenas empresas e 1.000 microempreendedores individuais.

★ Destaques

- Em **dezembro de 2020** as MPEs paulistas apresentaram aumento de 5,3% no faturamento real sobre **novembro de 2020**. Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (-1,1%), comércio (+0,6%) e serviços (+12,2%).
- Em dezembro/20 o nível de faturamento das MPEs superou o de fevereiro/20 (período anterior à pandemia) em 14,6%. **Os três setores registraram faturamento acima do período pré-pandemia**: indústria (+19,8%), comércio (+28,7%) e serviços (+3,8%). O faturamento das MPEs em **segmentos menos vulneráveis à pandemia** superou o faturamento de fevereiro em 20,0%. As MPEs em **segmentos mais vulneráveis** obtiveram +11,3% de receita sobre fevereiro/20.
- Na comparação de **dezembro/20** com **dezembro/19** as MPEs registraram queda de 4,5% no faturamento real. Foi a menor defasagem de faturamento desde o início da pandemia. Por setores os resultados foram: indústria (+8,0%), comércio (+9,5%) e serviços (-17,1%). A defasagem de faturamento está concentrada em serviços.
- No **ano de 2020** as MPEs apresentaram queda de 20,1% no faturamento real sobre 2019. O Sebrae-SP estima que o universo das MPEs teve uma receita total da ordem de R\$ 906,9 bilhões em 2020.
- Com relação às **expectativas para a economia**, em janeiro/21 há uma nítida melhora das expectativas, ante o período do “pico” da pandemia: 42% acreditam em estabilidade para o nível de atividade da economia nos próximos seis meses e 34% esperam melhora. 13% aguardam piora e 12% não sabem (ante 7% em janeiro/20). Houve um aumento da incerteza em relação a janeiro/20.
- As **expectativas para a evolução do faturamento** da empresa acompanham a melhora das expectativas para a evolução da economia (janeiro/21): 47% acredita em manutenção da receita para os próximos seis meses e 33% em melhora. 9% aguardam uma piora e 10% não sabem (ante 5% em janeiro/20).

01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo
mês x mês anterior

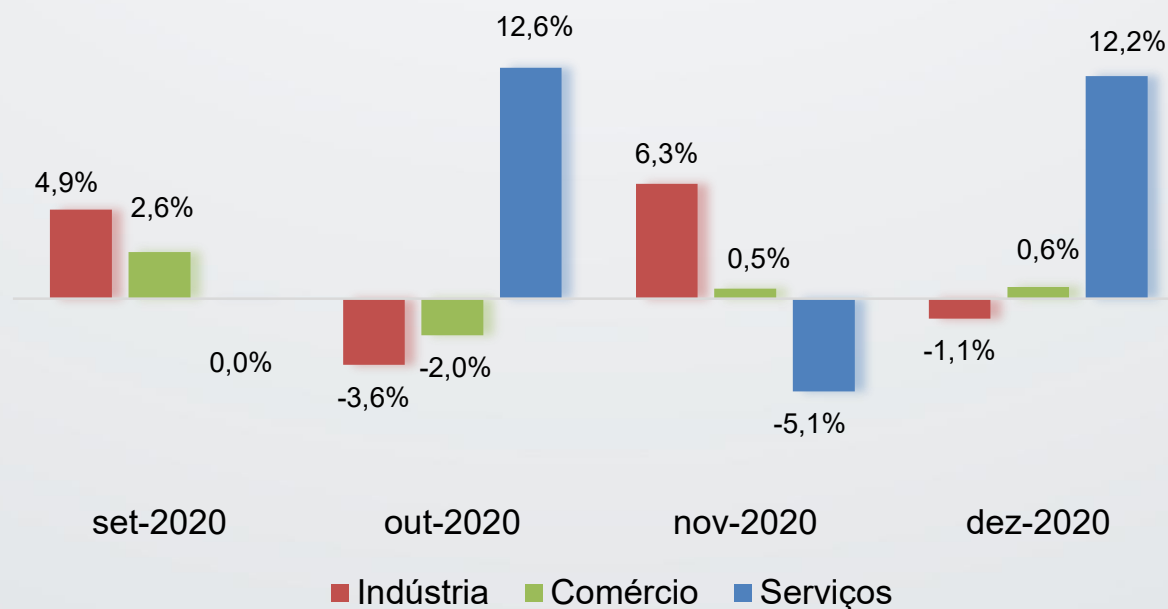
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em dezembro/20 o faturamento real médio das MPEs paulistas apresentou aumento de 5,3% sobre novembro/20. O resultado retomou a trajetória de crescimento do faturamento das MPEs após o “pico” da pandemia. Essa trajetória se iniciou em maio e havia sido interrompida em novembro.

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



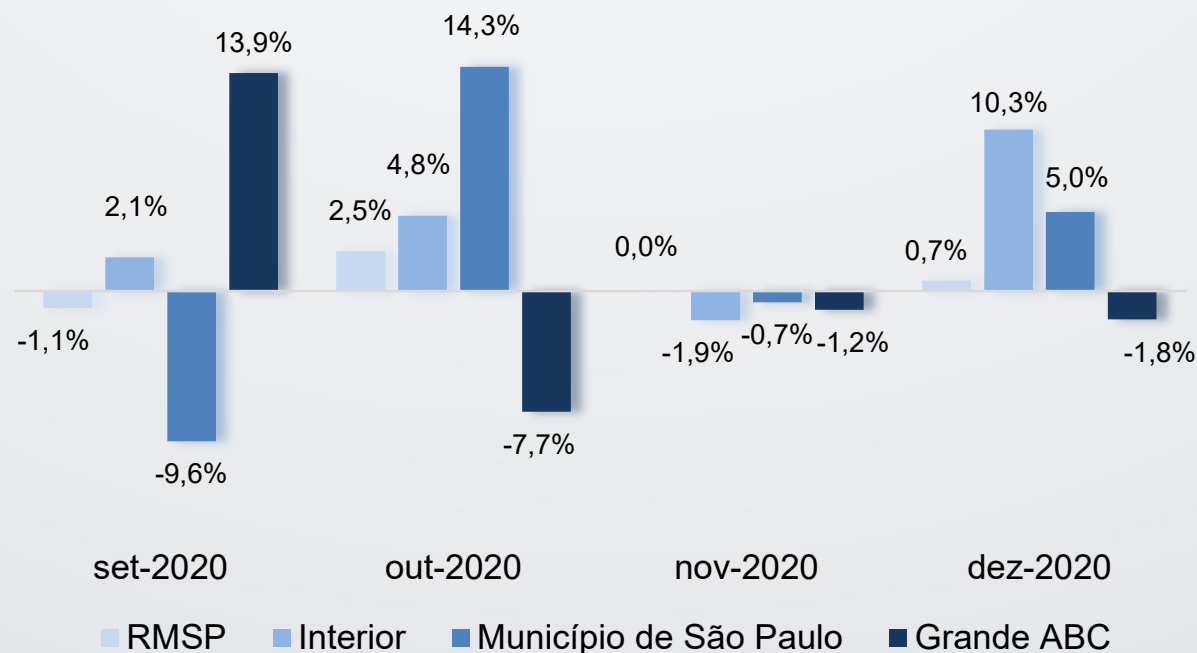
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em dezembro/20 sobre novembro/20 comércio (+0,6%) e serviços (+12,2%) apresentaram aumento no faturamento real sobre novembro/20. As MPEs da indústria registraram redução de 1,1% no faturamento real.

01. Faturamento



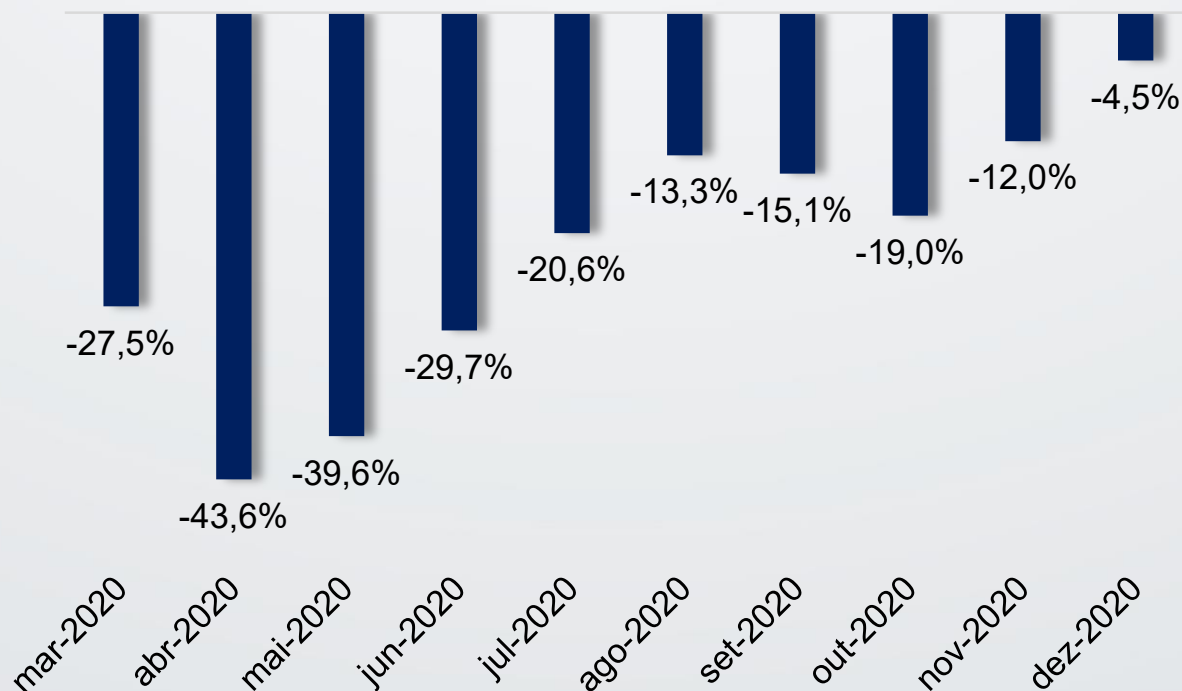
Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em dezembro/20 sobre novembro/20 o faturamento da RMSP apresentou variação de +0,7%. No interior o faturamento cresceu 10,3% e no município de São Paulo houve aumento de 5,0%. No Grande ABC o faturamento das MPEs registrou queda de 1,8%.

01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo
mês x mesmo mês do ano anterior

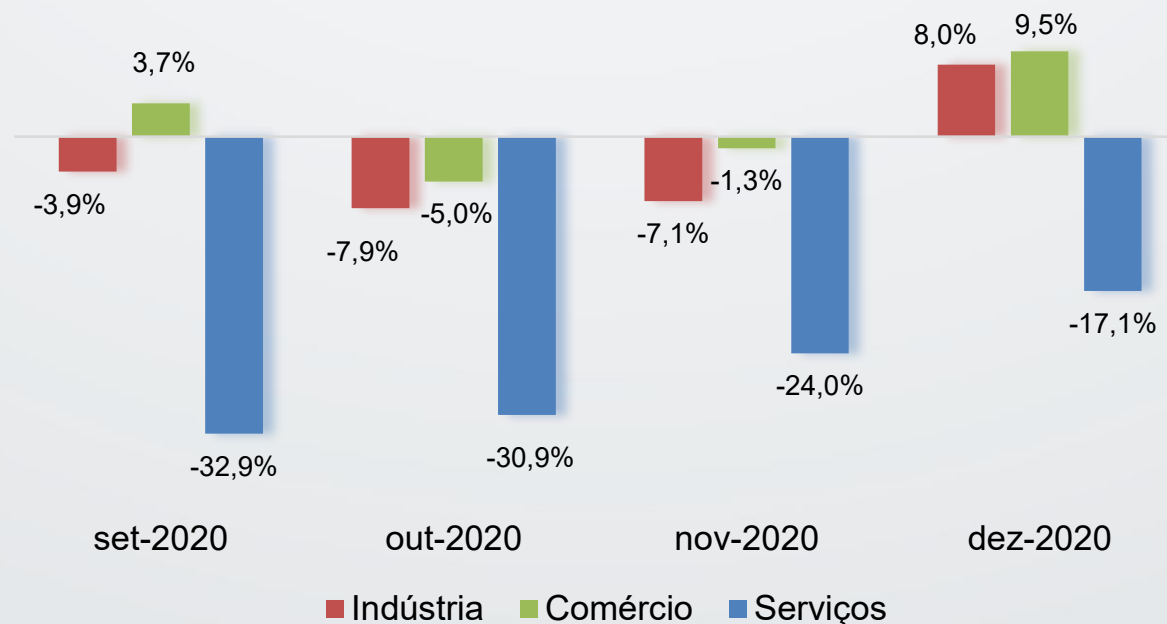
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dezembro/20 apresentou redução de 4,5% no faturamento real sobre dezembro/19. No período da pandemia as MPEs ficaram abaixo de 2019, em termos de faturamento. A defasagem registrada em dezembro foi a menor desde o início da pandemia.

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

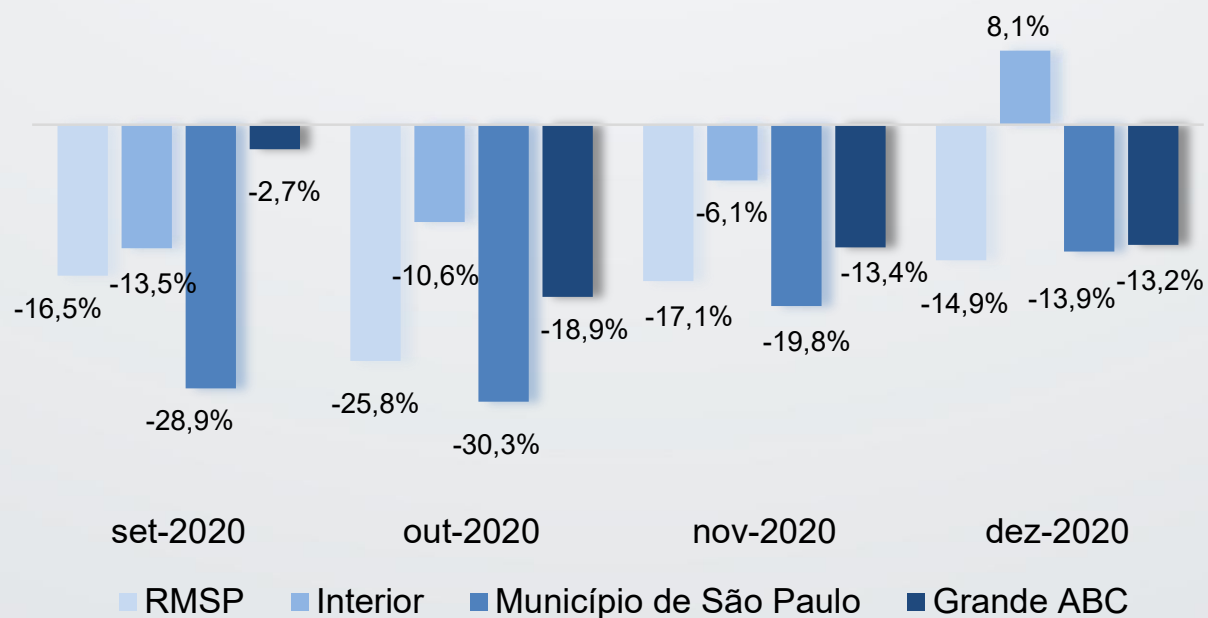
Por setores, na comparação de dezembro/20 com dezembro/19 as MPEs da indústria (+8,0%) e do comércio (+9,5%) registraram aumento de faturamento. Serviços apresentou redução de 17,1% no faturamento. Desde o início da pandemia o setor de serviços tem registrado a maior defasagem quanto ao faturamento na comparação com 2019.

7

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



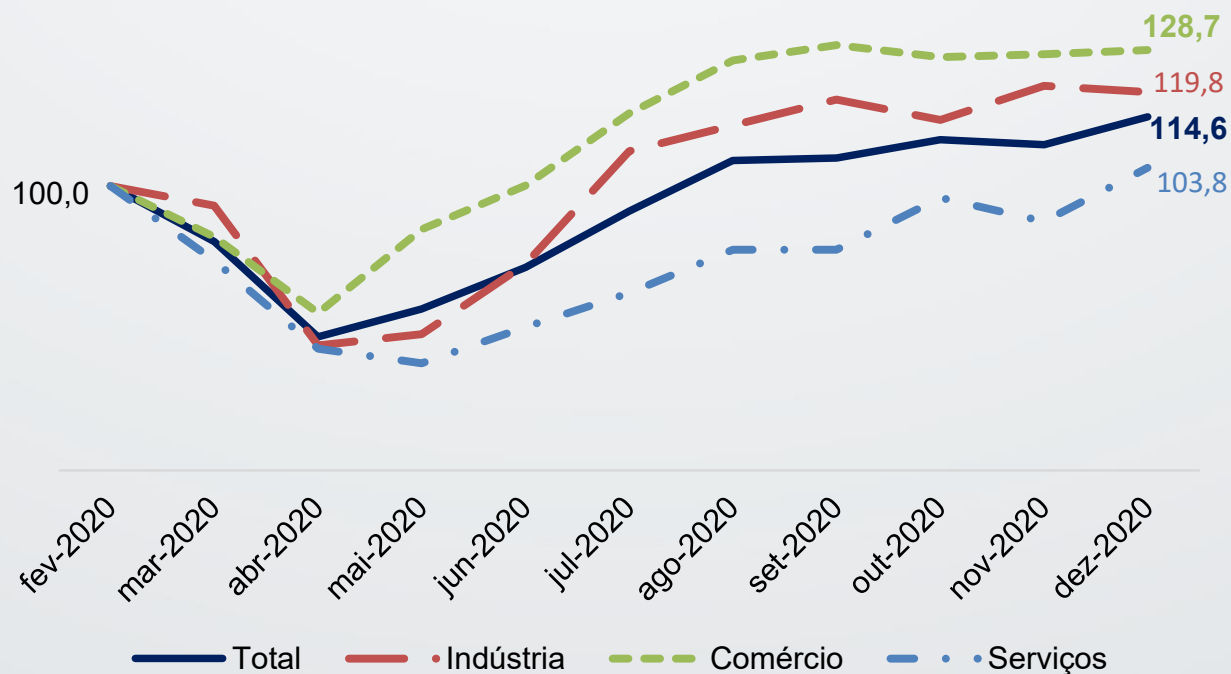
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, em dezembro/20 sobre dezembro/19 o destaque foi o interior, que apresentou crescimento de 8,1% no faturamento real. Foi o primeiro aumento na comparação com o mesmo mês de 2019 desde o início da pandemia. As demais regiões analisadas registraram queda no faturamento real nessa base de comparação.

8



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, em dezembro/20 o faturamento das MPEs ficou 14,6% acima do faturamento de fevereiro/20. Por setores, o faturamento do comércio ficou 28,7% acima de fevereiro/20, a receita da indústria foi 19,8% maior e a de serviços 3,8% acima de fevereiro/20.



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em dezembro/20: R\$ 89,3 bilhões



Dez/20 x Nov/20:
+ R\$ 4,5 bilhões

Dez/20 x Dez/19:
- R\$ 4,2 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

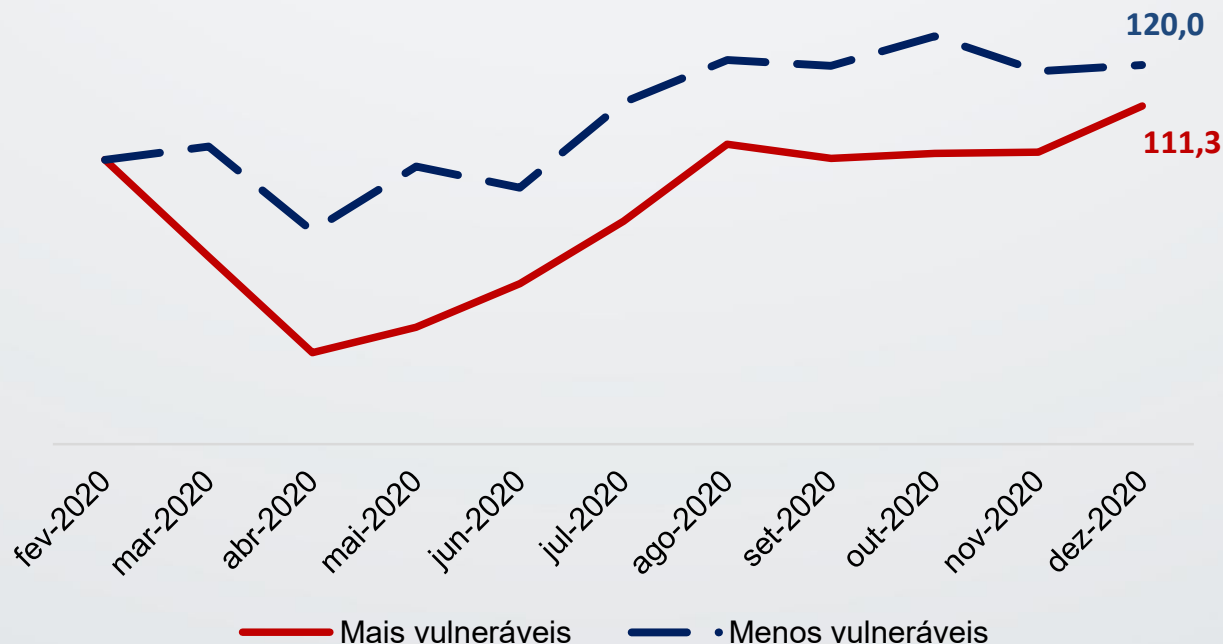
Faturamento médio observado em dezembro/20 R\$ 45.462,13 por empresa.

Valores a preços de dezembro/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.965.102 MPEs - Cadastro Seade (Jul/2018).



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo (fevereiro de 2020 = 100) segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em dezembro20, as MPEs em **segmentos menos vulneráveis** à pandemia ultrapassaram em 20,0% o faturamento registrado em fevereiro/20. As MPEs em segmentos **mais vulneráveis** ficaram 11.3% acima da receita de fevereiro/20.

Nota: A soma das empresas em setores mais e menos vulneráveis difere do total da amostra, devido à existência de atividades para as quais não foi possível classificar a vulnerabilidade à crise do coronavírus.

Classificação dos segmentos com relação ao grau de vulnerabilidade à crise do coronavírus

- Os pequenos negócios da amostra foram classificadas quanto ao grau de vulnerabilidade à crise da pandemia do coronavírus.
- A classificação utilizada foi elaborada pela Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional e está disponível, de forma agregada, no painel *online* “Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus”.

Segmentos mais vulneráveis	Segmentos menos vulneráveis
Comércio varejista da moda	Comércio atacadista de alimentos e bebidas
Comércio varejista de alimentos e bebidas	Comércio atacadista e distribuidores diversos
Comércio varejista de autopeças	Comércio atacadista rural
Comércio varejista de informática	Comércio de automóveis
Comércio varejista de materiais de construção	Comércio e serviços - energia
Comércio varejista - diversos	Indústria - diversos
Construção civil	Indústria automotiva
Indústria da construção	Indústria de cimento, cerâmica e vidro
Indústria da moda	Indústria da borracha
Indústrias de base tecnológica	Indústria da madeira
Artesanato	Indústria de alimentos e bebidas
Agências de viagem	Indústria de celulose e papel
Beleza	Indústria do plástico
Economia criativa ¹	Indústria e serviços gráficos
Ensino e educação	Indústria metalúrgica
Eventos	Indústria de móveis
Logística e transporte	Panificação
Meios de hospedagem	Economia criativa ²
Pet	Serviços de agregação de valor
Saúde	Serviços de cultura e lazer
Serviços automotivos	Serviços empresariais
Serviços da moda	Serviços financeiros
Serviços de alimentação	Serviços imobiliários
Serviços da construção	Serviços jurídicos e contábeis
Serviços de cultura e lazer	Serviços pessoais
	Tecnologia de informação e comunicação

Fonte: Elaborado a partir de Sebrae. Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus: www.datasebrae.com.br/corona

¹ Atividades artísticas e de espetáculos

² Edição de livros, jornais, revistas e publicações

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

Dezembro/2020 x Novembro/2020



Pessoal ocupado nas MPEs

+0,4%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+0,1%

Dezembro/20 x Dezembro/19: Pessoal ocupado (-5,8%); Rendimento dos empregados (+1,5%) e Folha de Salários (-1,9%)

Folha de salários

+0,8%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

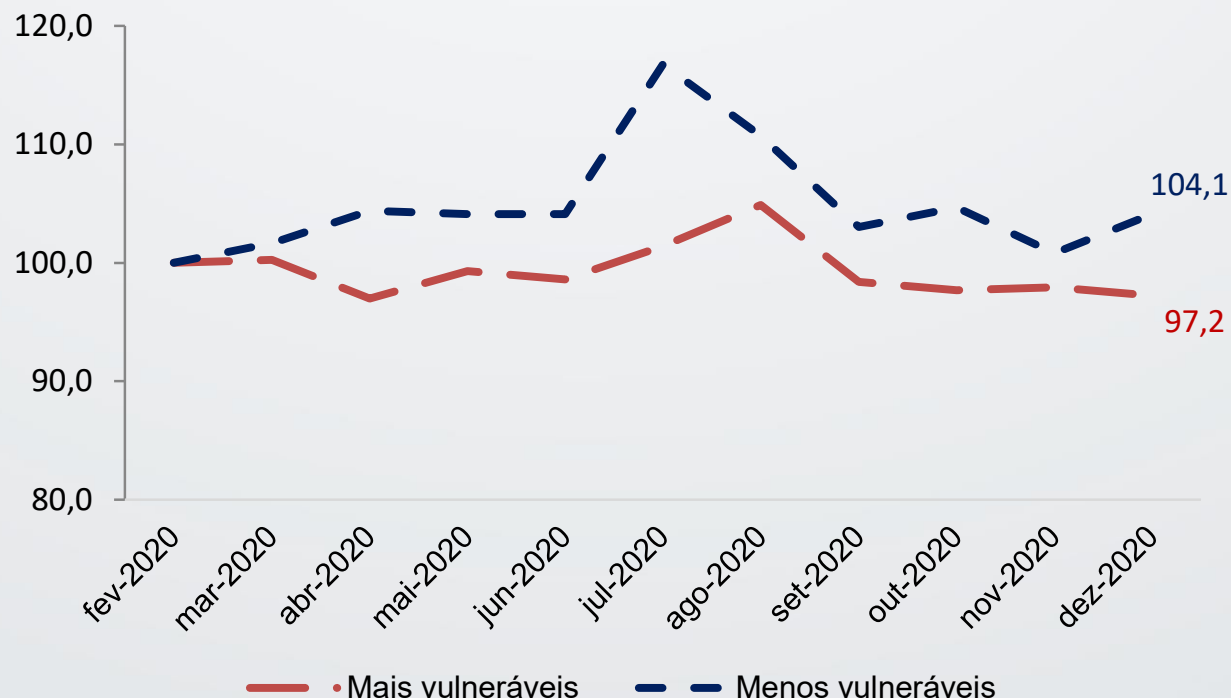
(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

01. Faturamento



Evolução do pessoal ocupado das MPEs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100 segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em dezembro/20, nas MPEs em segmentos menos vulneráveis à pandemia, o pessoal ocupado ficou 4,1% acima de fevereiro/20. (período pré-pandemia). Nas MPEs em segmentos mais vulneráveis o pessoal ocupado ficou -2,8% abaixo de fevereiro/20.

Nota: A soma das empresas em setores mais e menos vulneráveis difere do total da amostra, devido à existência de atividades para as quais não foi possível classificar a vulnerabilidade à crise do coronavírus.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo ano x ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

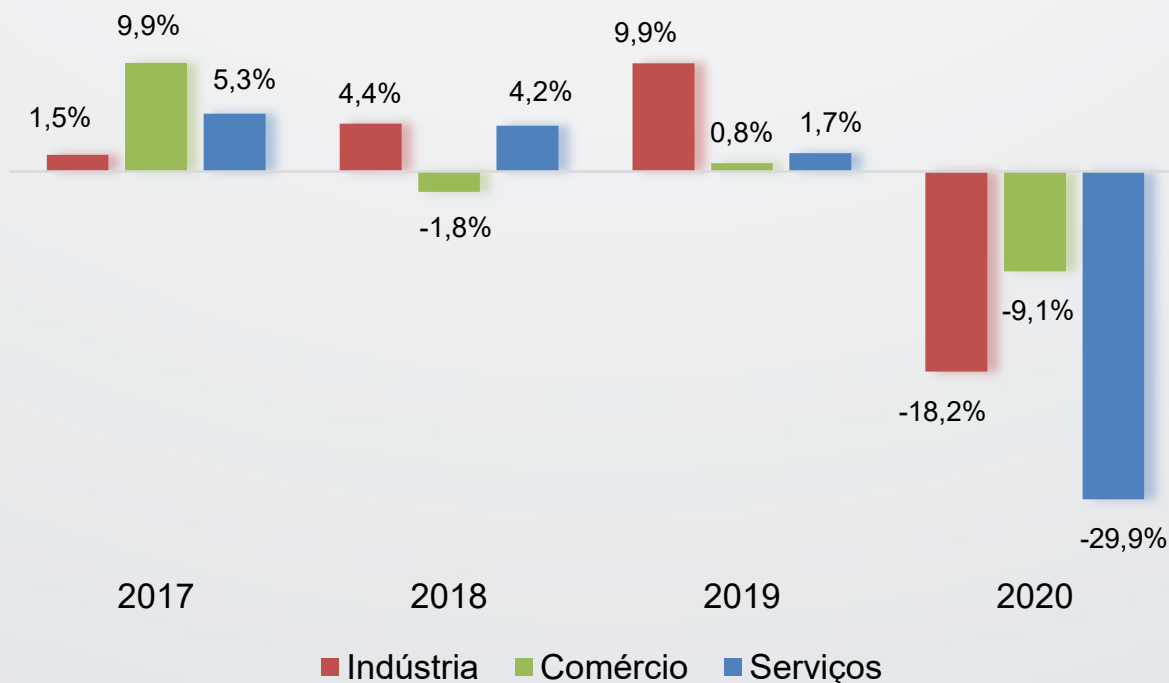
No ano de 2020 o faturamento das MPEs apresentou queda de 20,1% sobre 2019. O resultado foi fortemente influenciado pelos efeitos da pandemia da covid-19 na economia e interrompeu uma série de três anos de crescimento no faturamento das MPEs. Foi a maior queda anual de faturamento desde o início da pesquisa, em 1998.

15

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores ano x ano anterior



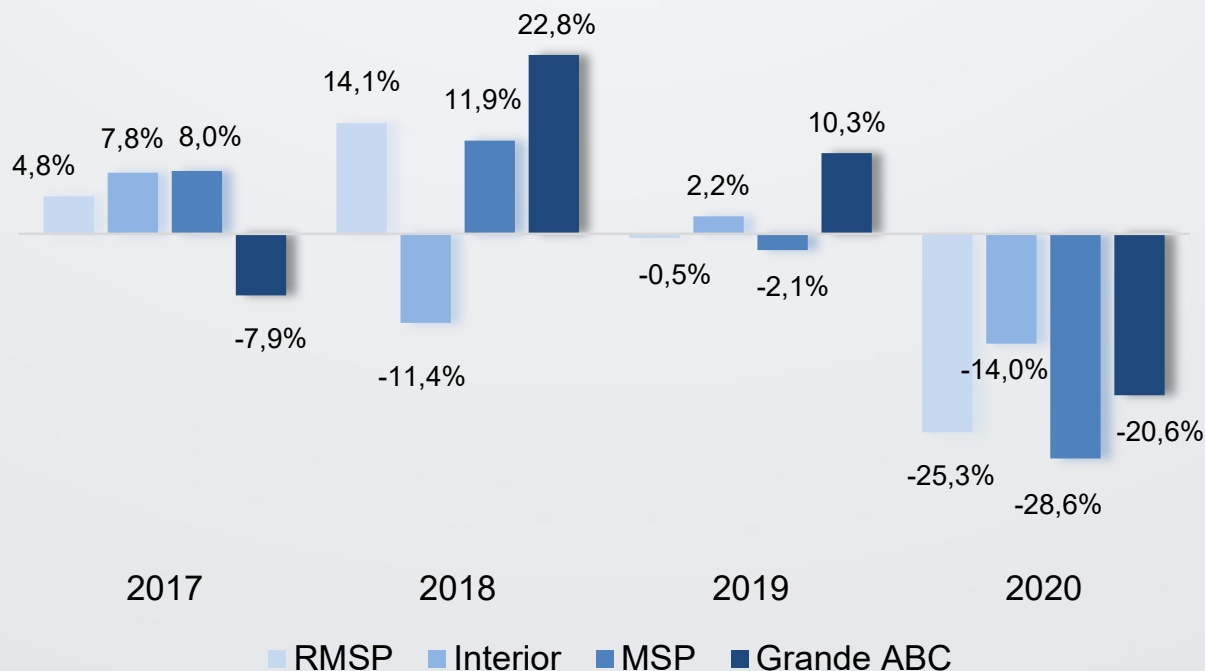
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em 2020, os resultados das MPEs quanto ao faturamento foram: indústria (-18,2%), comércio (-9,1%) e serviços (-29,9%). Assim, em 2020 as MPEs do setor de serviços foram as mais afetadas pela pandemia.

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões ano x ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, em 2020, os resultados das MPEs quanto ao faturamento foram: RMSP (-25,3%), Interior (-14,0%), Município de São Paulo - MSP (-28,6%) e Grande ABC (-20,6%). O MSP possui uma concentração relativa do setor de serviços, o setor mais afetado pela pandemia do coronavírus.



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em 2020: R\$ 906,9 bilhões



2020 x 2019:
- R\$ 228,4 bilhões

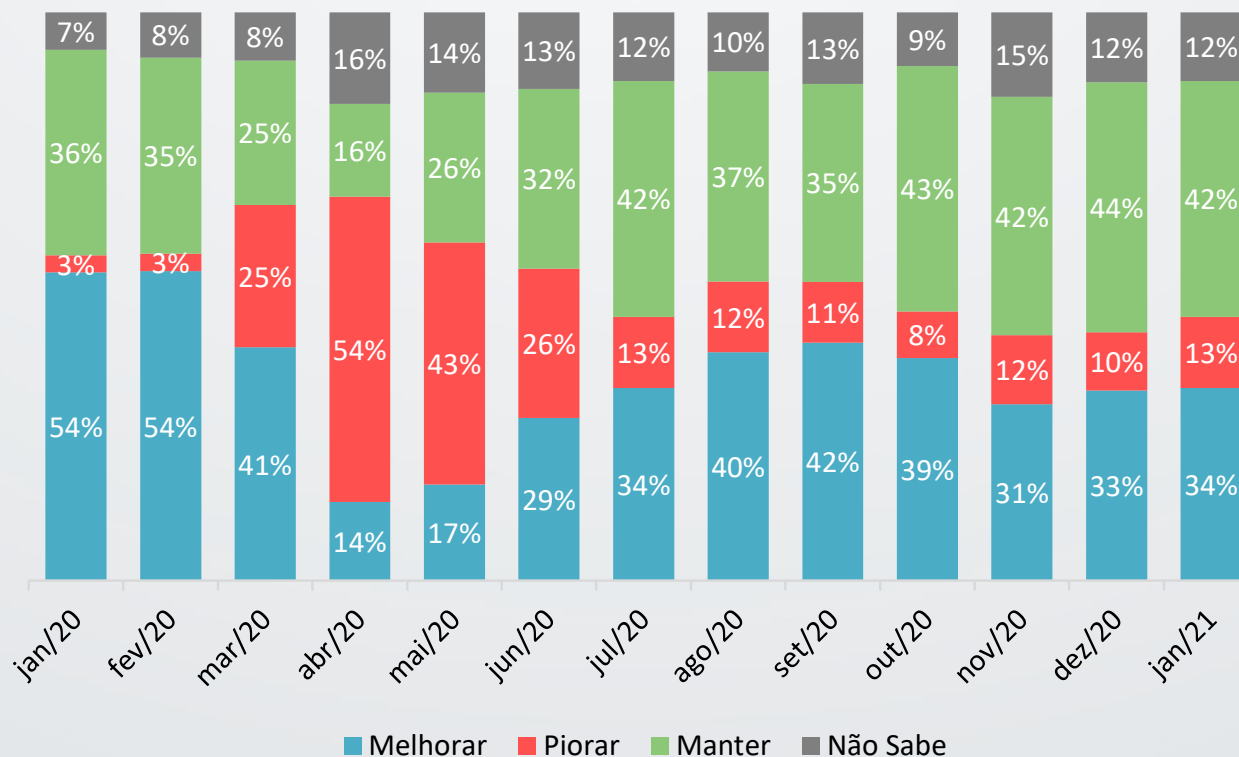
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio mensal observado em 2020.

Valores a preços de dezembro/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.965.102 MPEs - Cadastro Seade (Jul/2018).

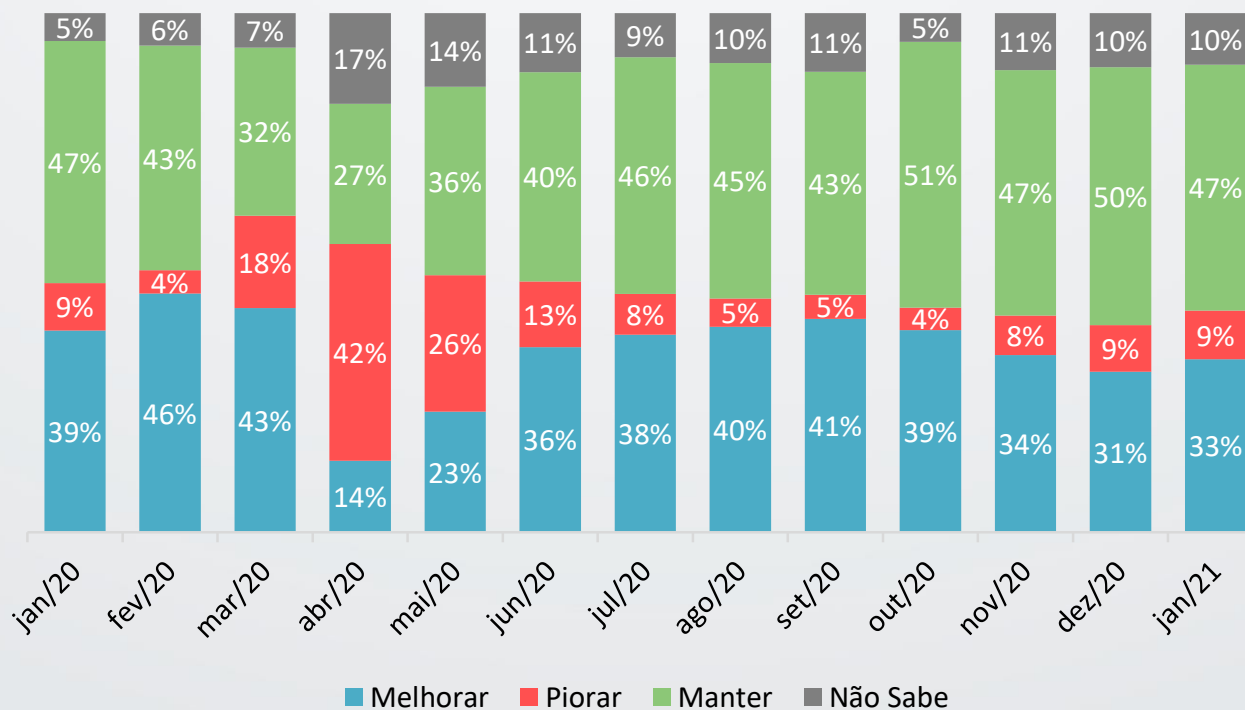
03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em janeiro/20, 42% declaram esperar **manutenção** do nível de atividade para a economia brasileira nos próximos seis meses, 34% esperam **melhora** e 13% aguardam uma **piora**. 12% não souberam informar. Houve uma nítida melhora das expectativas para a economia ante o “pico” da pandemia. O nível de incerteza ainda é relativamente elevado ante janeiro de 2020.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses

As expectativas quanto à evolução do faturamento da empresa acompanharam as expectativas quanto à evolução da economia: os informantes aguardam estabilidade ou aumento da receita nos próximos seis meses. Em janeiro/20, 47% esperam **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, 33% acreditam em **melhora** da receita e 9% em **piora**. 10% **não souberam** informar. É uma incerteza relativamente elevada, ante janeiro/20.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

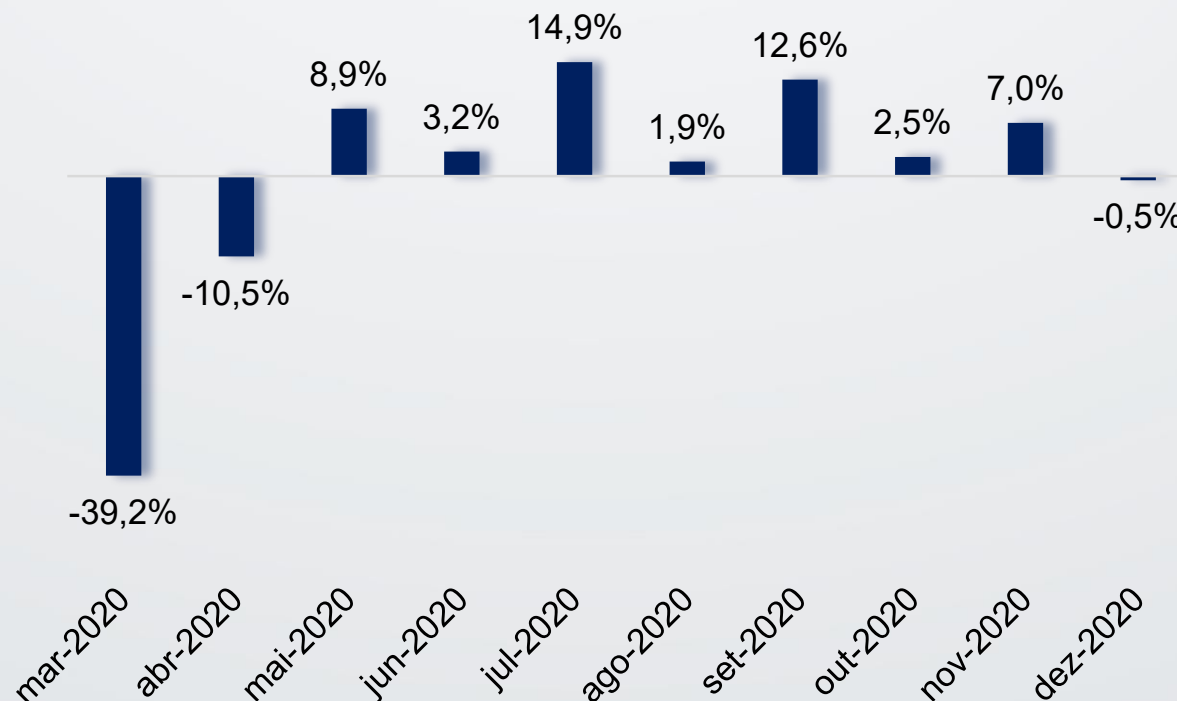
20

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ Destaques

- Em **dezembro de 2020**, os MEIs registraram variação de -0,5% no faturamento real sobre novembro de 2020. O resultado interrompeu sete meses de crescimento no faturamento, na comparação “mês x mês anterior”.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita real do MEI foram: indústria (+2,6%), comércio (-4,8%) e serviços (+3,1%). O resultado foi concentrado no comércio.
- Na comparação de dezembro/20 com dezembro/19 o faturamento real dos MEIs registrou queda de 24,4%. Por setores, os resultados foram: indústria (-28,3%), comércio (-4,9%) e serviços (-4,9%).
- No **ano de 2020** o MEI registrou queda de 30,1% no faturamento real sobre 2019.
- Com relação às **expectativas para a economia**, em janeiro/21, entre os MEIs, 39% esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, 34% aguardam **melhora**, 24% acham que haverá uma **piora e 3% não sabe** informar. Houve expressiva melhora das expectativas em relação ao período do “pico” da pandemia. A parcela que acha que a economia poderá piorar ainda está relativamente elevada em relação há um ano.
- Quanto ao **faturamento** da empresa, em janeiro/21, entre os MEIs, 39% acreditam em **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, 34% acham que o faturamento irá **aumentar**, 24% esperam **diminuição** e 3% **não souberam** responder. As expectativas para o faturamento da empresa seguem as expectativas para a evolução da economia. A parcela dos que esperam piora ainda está relativamente elevada, em relação há um ano.

01. Faturamento do MEI

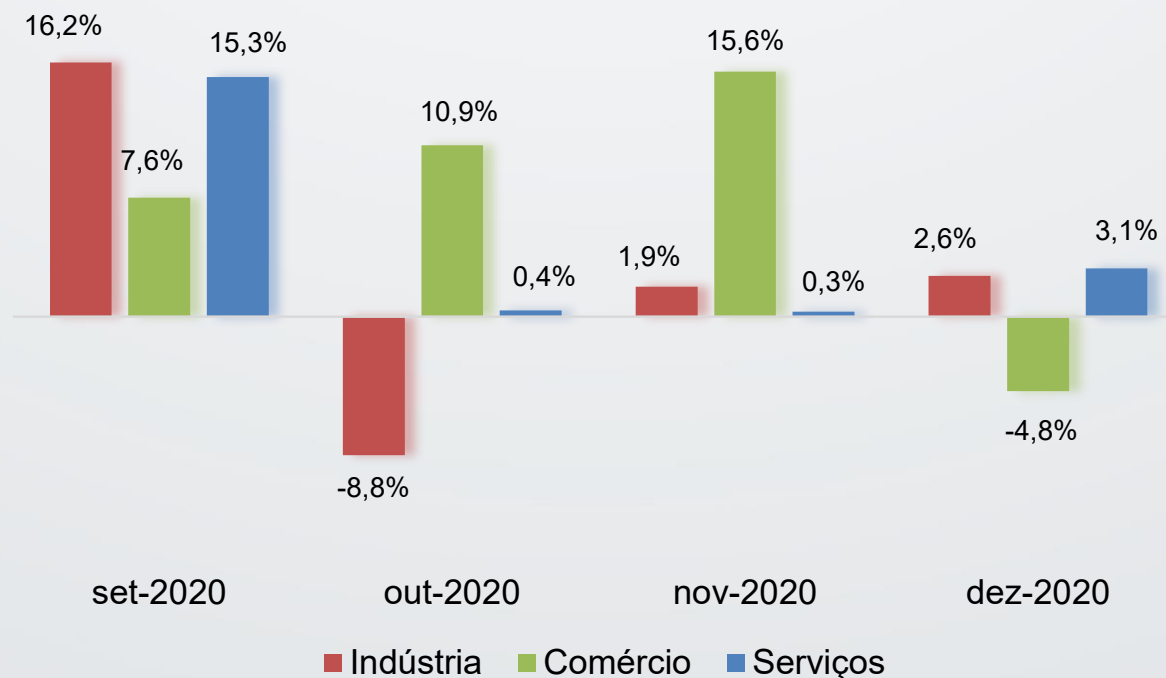
Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo
mês x mês anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em dezembro/20 o faturamento real médio dos MEIs paulistas apresentou variação de -0,5% sobre novembro/20. O resultado interrompeu sete meses consecutivos de aumento de faturamento dos MEIs, na comparação do mês de referência com o mês anterior.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior

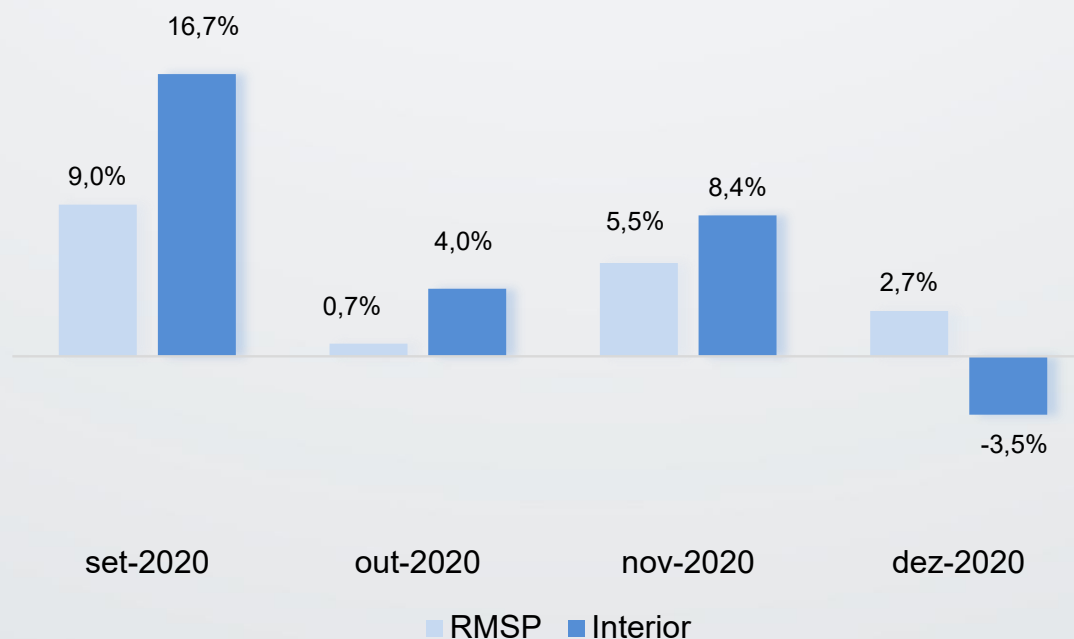


Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em dezembro/20 sobre novembro/20, os resultados dos MEIs quanto ao faturamento foram: indústria (+2,6%), comércio (-4,8%) e serviços (+3,1%).



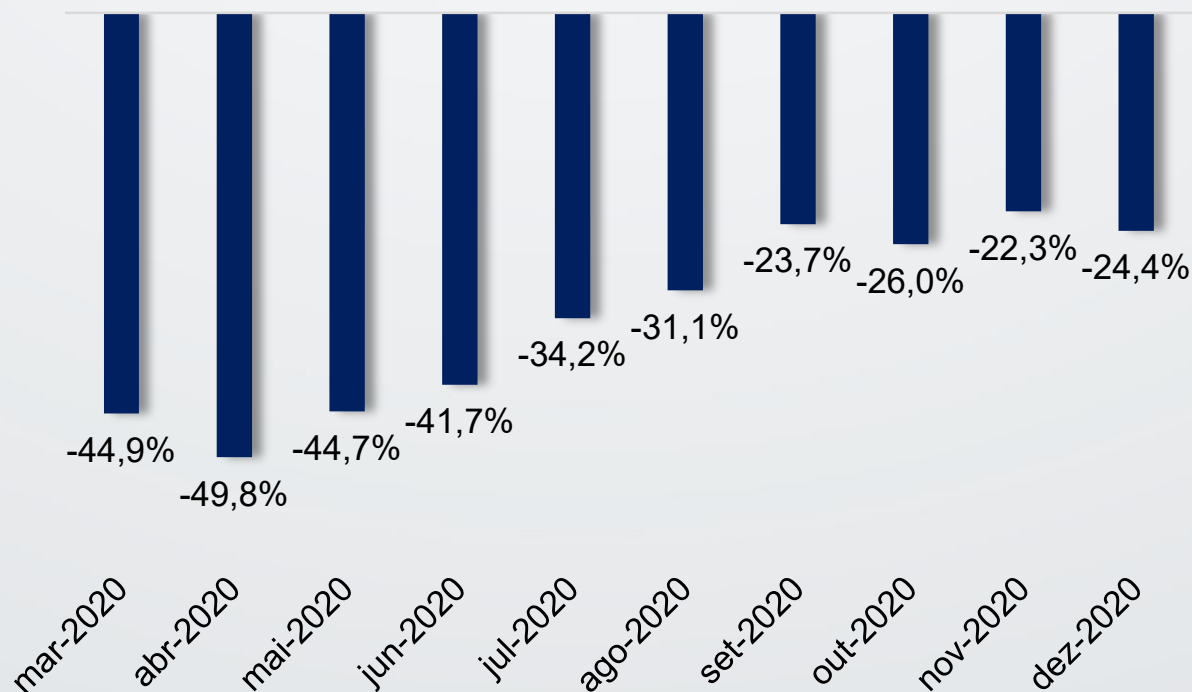
Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em dezembro/20 sobre novembro/20 os MEIs da RMSP registraram um crescimento de 2,7% no faturamento. No mesmo período, os MEIs do interior apresentaram uma queda de 3,5% no faturamento.

01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo
mês x mesmo mês do ano anterior

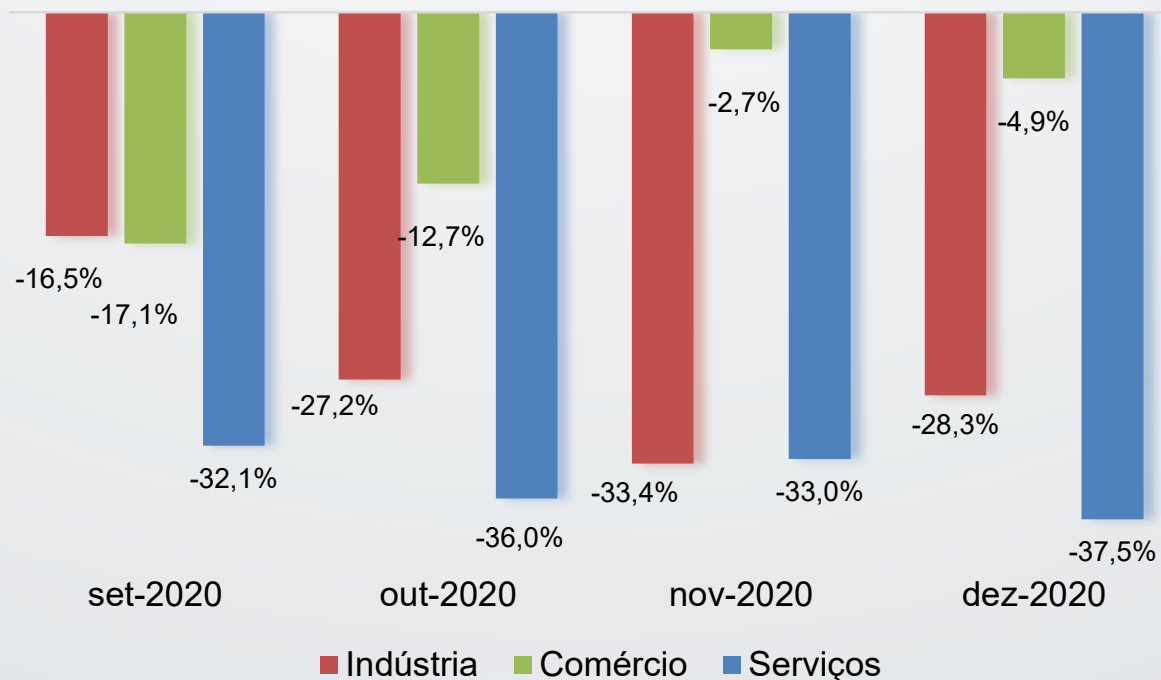
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em dezembro/20 sobre dezembro/19 houve queda de 24,4% no faturamento real dos MEIs. Em 2020, após o início da pandemia, os MEIs apresentaram faturamento inferior ao registrado em 2019.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior



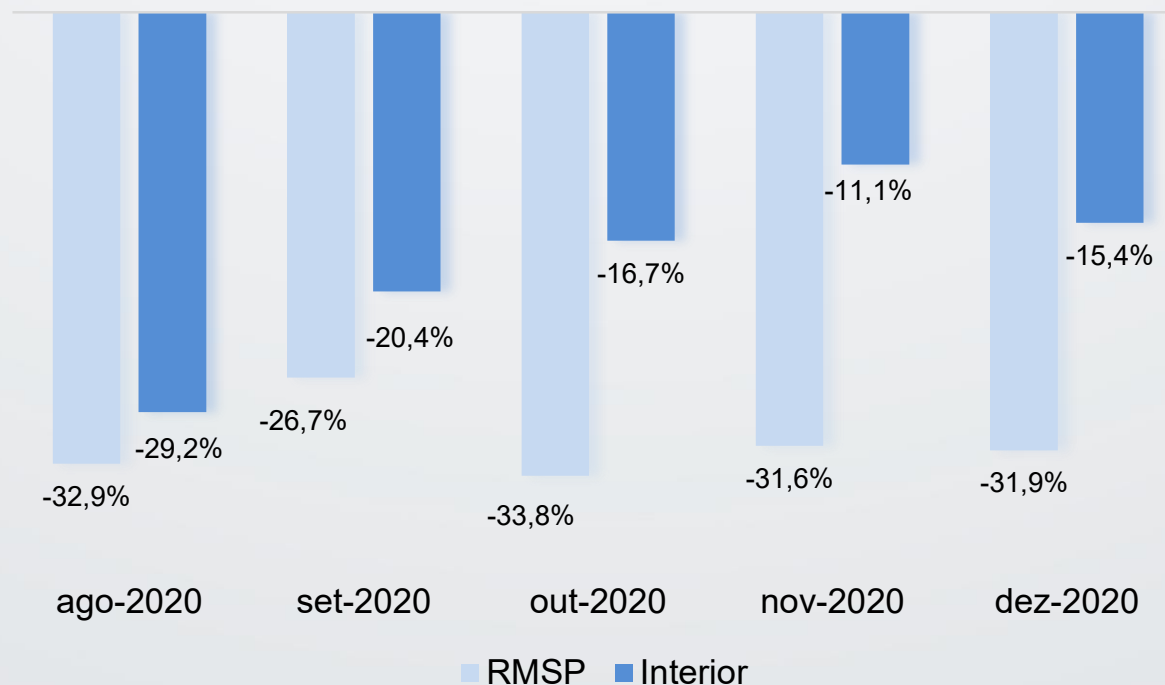
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, na comparação de dezembro/20 com dezembro/19 os MEIs da indústria (-28,3%) e de serviços (-37,5%) foram os mais afetados pela crise a partir da pandemia da covid-19.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



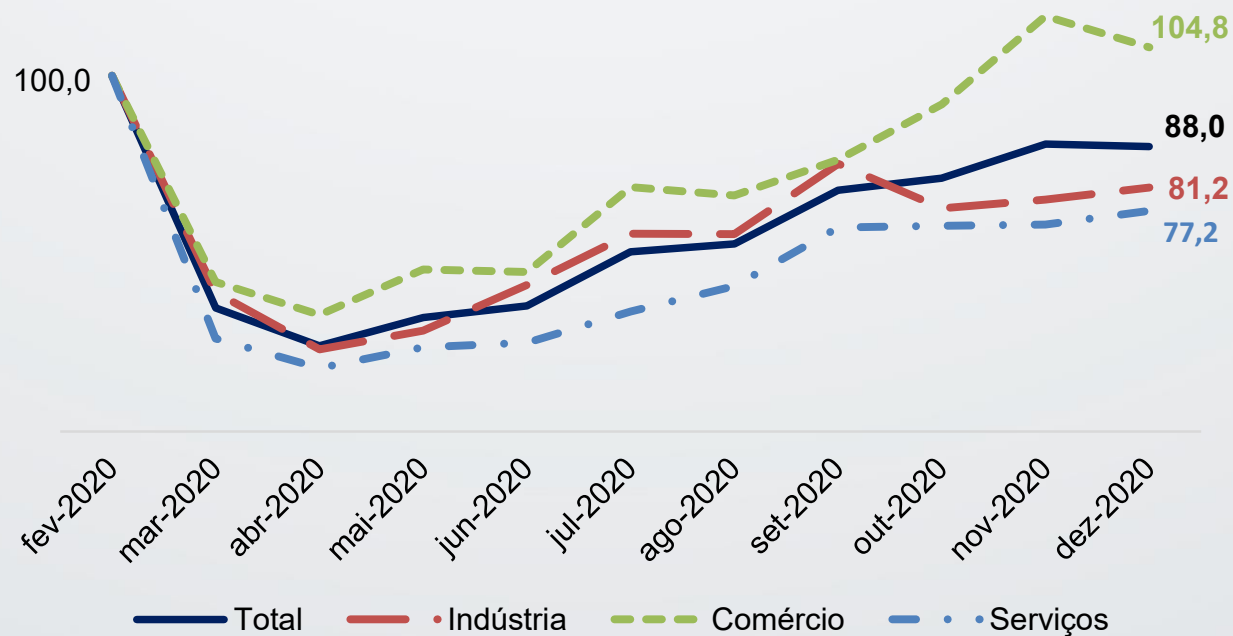
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, na comparação de dezembro/20 com dezembro/19 os MEIs da RMSP obtiveram uma queda de 31,9% no faturamento, enquanto no interior o faturamento dos MEIs teve uma redução de 15,4%.

01. Faturamento do MEI



Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



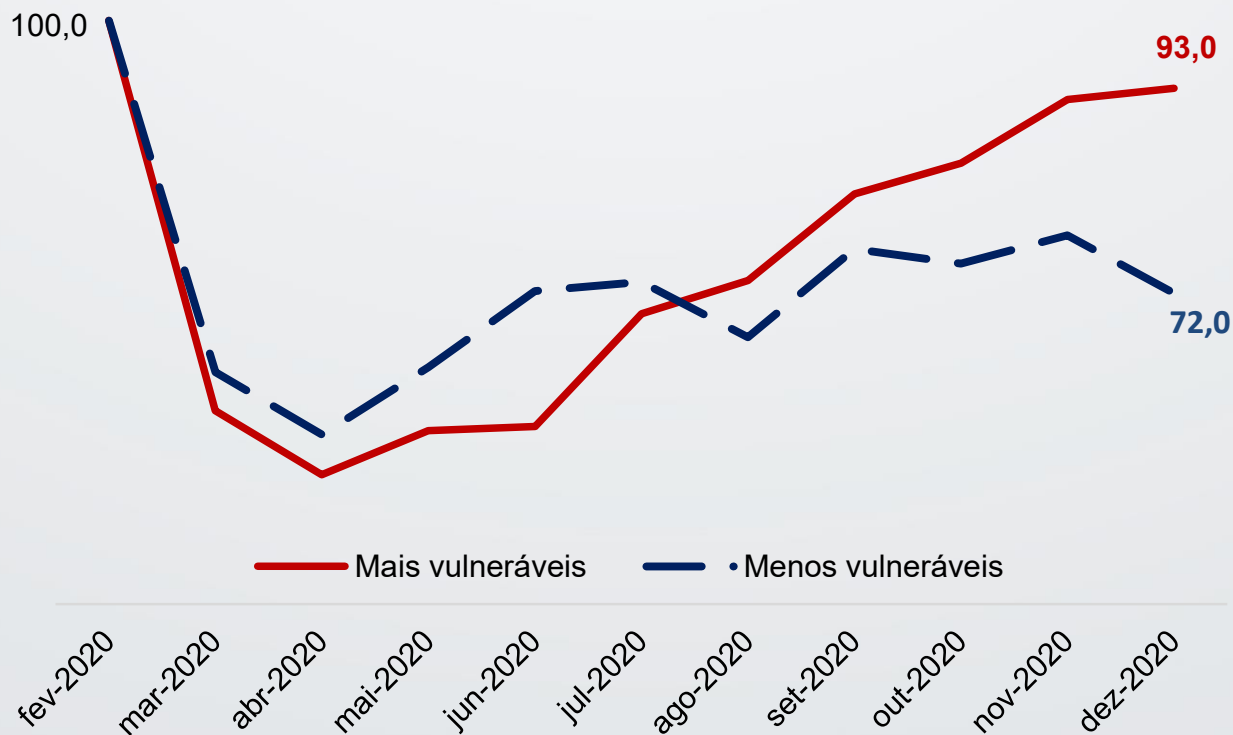
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, em dezembro/20 o faturamento dos MEIs representou 88,0% do faturamento de fevereiro/20. Os MEIs do comércio apresentaram um crescimento de 4,8% sobre fevereiro/20, antes da pandemia,

01. Faturamento



Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100 segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em dezembro/20, os MEIs em segmentos mais vulneráveis à pandemia obtiveram 93,0% do faturamento sobre fevereiro/20. Os MEIs em segmentos menos vulneráveis alcançaram 72,0% da receita de fevereiro/20.



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em dezembro/20: R\$ 5,1 bilhões



Dez/20 x Nov/20:
- R\$ 27,0 milhões

Dez/20 x Dez/19:
- R\$ 1,7 bilhão

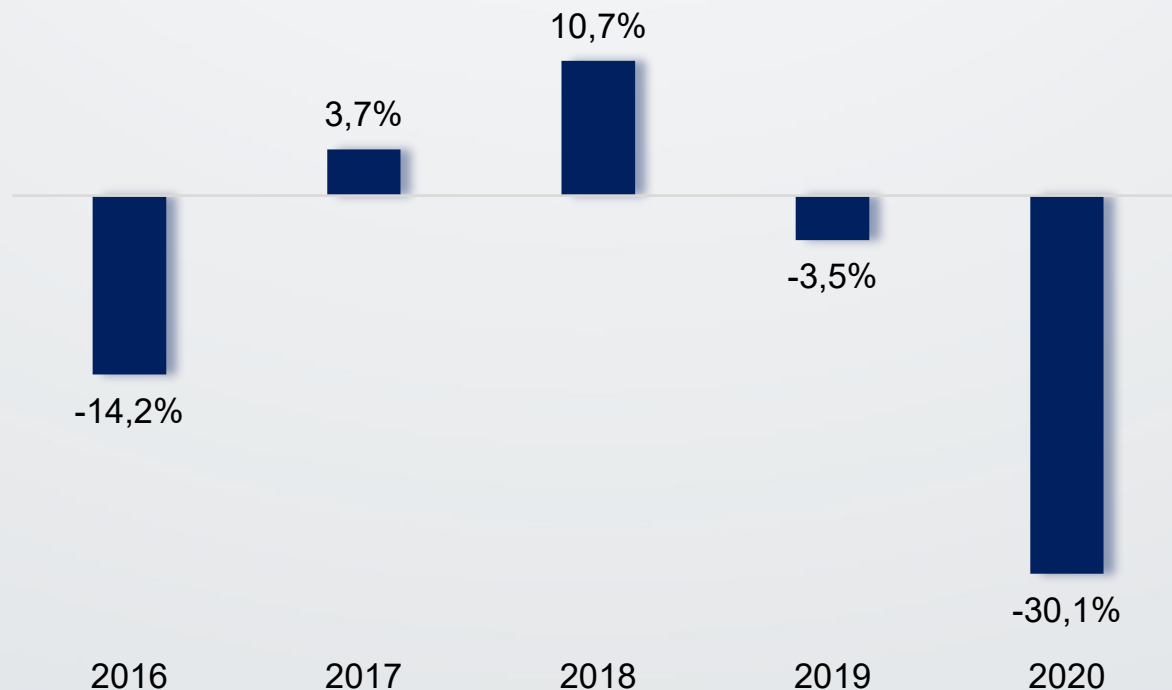
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em dezembro/20= R\$ 3.048,01 por MEI.

Valores a preços de dezembro/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

MEIs que registraram pagamento da DAS: 1.669.523 – Receita Federal (dez/20).

01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo
ano x ano anterior

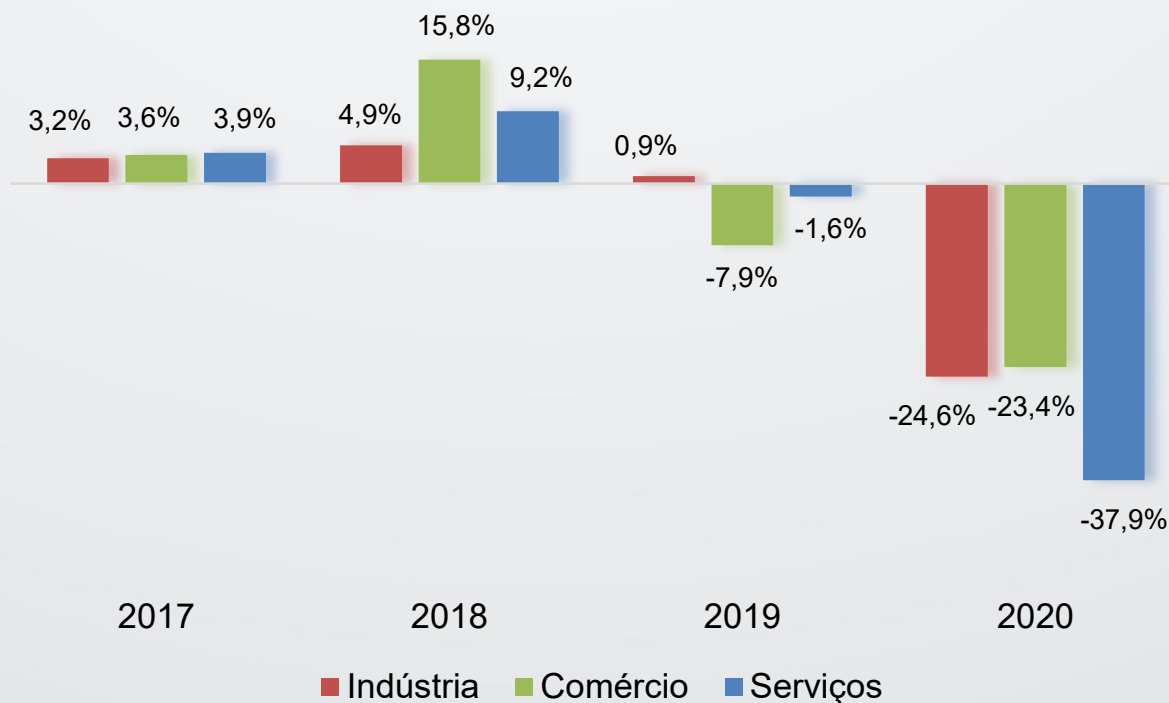
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em 2020 os MEIs do estado de São Paulo apresentaram queda de 30,1% no faturamento em relação ao ano de 2019. A pandemia da covid-19 contribuiu fortemente para esse resultado. Foi a maior queda anual de faturamento registrada pelos MEIs, desde o início da pesquisa, em agosto de 2014.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores ano x ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em 2020, os resultados foram: indústria (-24,6%), comércio (-23,4%) e serviços (-37,9%). Os MEIs de serviços foram os mais afetados. No setor de serviços muitas atividades dependem fortemente do contato pessoal ou fluxo de pessoas para vender.

01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões
ano x ano anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, em 2020 os MEIs da RMSP registraram queda de 34,9% sobre 2019. Para os MEIs do interior a queda foi de 24,6%. A participação do setor de serviços é maior na RMSP. O setor de serviços foi o mais afetado pela crise.



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs 2020: R\$ 46 bilhões



2020 x 2019:
- R\$ 19,8 bilhões

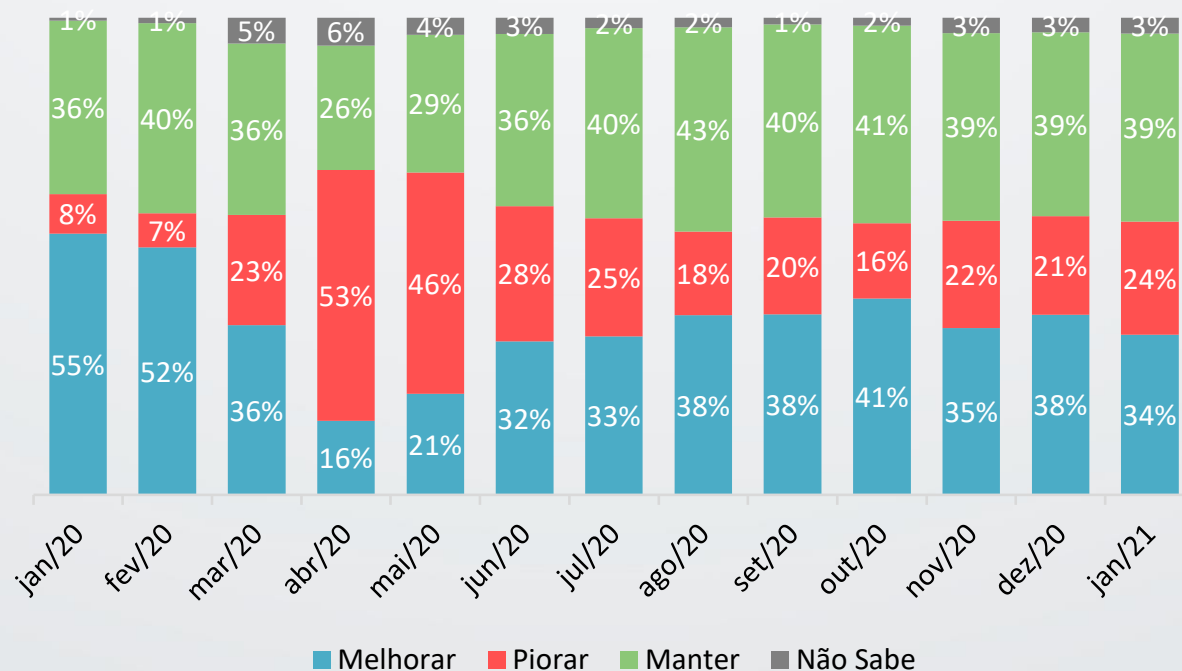
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado por mês em 2020.

Valores a preços de dezembro/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

MEIs que registraram pagamento da DAS por mês em 2020.

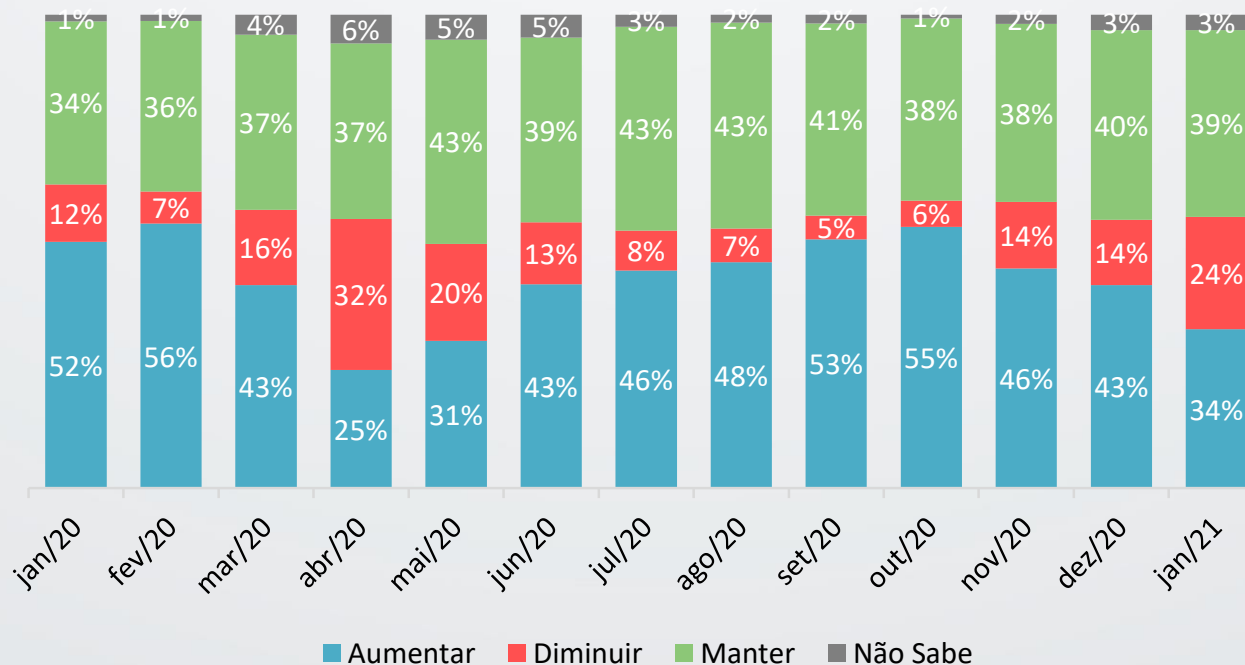
03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em janeiro/21, entre os MEIs, 39% esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, 34% aguardam **melhora**, 24% acham que haverá uma **piora** e 3% **não sabe** informar. Houve uma expressiva melhora das expectativas em relação ao período do “pico” da pandemia. A parcela que acha que a economia poderá piorar ainda está relativamente elevada em relação há um ano.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em janeiro/21, entre os MEIs, 39% acreditam em **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, 34% acham que o faturamento irá **aumentar**, 24% esperam **diminuição** e 3% **não souberam** responder. As expectativas quanto ao faturamento seguem as expectativas para a evolução da economia. A parcela dos que esperam piora ainda está relativamente elevada, em relação há um ano.

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

37

04. Os pequenos negócios e a economia



- Para 2021 os “analistas de mercado” projetam um crescimento da economia brasileira (medido pelo PIB) da ordem de 3,29%¹. Esse crescimento é esperado, basicamente, para o 2º semestre, e reflete, principalmente: (i) um cenário de controle relativo da pandemia, com a vacinação; e (ii) uma melhora modesta da economia, sobre um ano muito fraco (2020).
- Há outros fatores, complementares, que tendem a colaborar para algum crescimento em 2021: (a) as taxas de juros estão em níveis historicamente baixos no Brasil, o que tem contribuído para um aumento nas concessões de crédito; (b) há um volume considerável de poupança de recursos nas faixas de renda mais elevadas da população², o que poderá ter algum efeito positivo no consumo, após a melhora do quadro da pandemia; (c) os preços das mercadorias cotadas em bolsas (*commodities*) estão em relativa alta no mercado internacional, o que poderá favorecer segmentos relacionados à agropecuária e extração mineral e movimentar empresas ao longo dessas “cadeias produtivas”, em algumas regiões do País.
- Entre os pontos de atenção, particularmente para os pequenos negócios, está o número relativamente elevado de desocupados (desempregados) na economia, o que tende a limitar a recuperação do consumo no mercado interno. Nessa situação, a questão da renovação do auxílio emergencial é relevante para a manutenção do consumo.

¹ Fonte: Banco Central do Brasil. Focus – Relatório de Mercado, 26/02/2021.

² Essa poupança ocorreu em 2020, seja por precaução, seja pela dificuldade ou impossibilidade do gasto,

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação e construção civil com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.965.102 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (7,3%), construção civil (6,2%), comércio (37,1%) e serviços (49,4%). O setor da construção civil está incorporando nos resultados para o total das MPEs. O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Bruno Shibata

Coordenadora: Carolina Fabris Ferreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849